

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO		POP Nº 018 VERSÃO Nº 01	
Data da Emissão: 14/11/2019	Próxima revisão: ___/___/___	 	
Atividade: Vacina contra a raiva			
Executante: Enfermeiros e Técnicos, Auxiliares de Enfermagem			
Objetivo: Apresentar informações sobre a vacina contra a raiva.			
VACINA CONTRA A RAIVA			
Tipo de vacina	Vírus inativado de cultivo celular.		
Número de doses e intervalo entre as doses	Esquema pré-exposição – 3 doses (0, 7, 28) Esquema pós exposição – 4 doses (0-3-7-14)		
Conservação	Temperatura: +2°C a +8°C Tempo de duração: observar o prazo de validade do produto. Usar imediatamente após a reconstituição.		
Via de administração	Intramuscular (ou conforme laboratório produtor)		
Dose (volume)	0,5 ml (ou conforme laboratório produtor)		
Eficácia esperada	Perto dos 100%.		
Indicação	<ul style="list-style-type: none"> • PRÉ-EXPOSIÇÃO – indivíduos expostos ao risco, permanentemente (veterinários, laboratoristas, biólogos). Para estes casos aplicam-se apenas 3 doses nos momentos 0-07-28 de 0,5ml da VAR na inserção do músculo deltóide. • PÓS-EXPOSIÇÃO – indivíduos que foram mordidos ou lambidos em mucosa ou ferimento por animais mamíferos com risco de transmitir a raiva. Para estes casos aplicam-se 4 doses nos momentos 0-3-7-14 por via IM; • REEXPOSIÇÃO – indivíduos já vacinados que foram expostos ao vírus novamente. Esquema de reexposição: <ul style="list-style-type: none"> Completo: <ul style="list-style-type: none"> • até 90 dias: não realizar esquema profilático; • após 90 dias: 2 doses, uma no dia 0 e outra no dia 3. Incompleto: <ul style="list-style-type: none"> • até 90 dias: completar o número de doses; • após 90 dias: ver esquema de pós-exposição (conforme caso). 		
Pós exposição	Observável	Tratamento	
		Leve	Grave
	ANIMAL AGRESSOR	- Ferimentos superficiais, pouco extensos, único em tronco, membros, em decorrência de mordeduras ou arranhaduras de unha ou dente; Lambadura de pele com lesões superficiais.	- Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão e pé; - Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer parte do corpo; - Lambadura de mucosas; - Lambadura de pele onde já existe lesão grave; - Ferimento profundo por unha de gato.
	CÃO E GATO	Lavar com água e sabão - Se passível de observação: Observar animal por 10 dias após exposição. - Se o animal permanecer sadio, encerrar o caso. - Se o animal desaparecido, morto ou se tornar raivoso: aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0,3,7 e 14).	- Lavar com água e sabão - Se passível de observação: Observar o animal por 10 dias após exposição. - Se o animal permanecer sadio, encerrar o caso. - Se o animal desaparecido, morto ou se tornar raivoso: Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0,3, 7 e 14).

Pós exposição	ANIMAL DE PRODUÇÃO (bovinos, suínos, caprinos, equinos, etc.)	Aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0,3,7 e 14).	Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0,3,7 e 14).
	SILVESTRE (inclusive os domiciliados)	Aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0,3,7 e 14).	Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0,3,7 e 14).
	MORCEGO	Iniciar imediatamente com soro antirrábico e aplicar 4 doses da vacina antirrábica nos dias (0, 3, 7 e 14).	
	ROEDORES (urbano, de laboratório e coelhos)	Não indicar profilaxia antirrábica. Avaliar quanto ao risco do tétano, indicar vacina antitetânica, quando necessário. <i>Realizar notificação de mordedura de rato para epidemiologia da Leptospirose.</i>	
Contraindicações	<ul style="list-style-type: none"> • Não existe 		
Eventos adversos	<ul style="list-style-type: none"> • Local: dor, endureção, prurido, edema, vermelhidão e abscesso, linfadenopatia; • Sistêmicos: febre, mal estar, cafeleia, náuseas, dor abdominal, dor muscular e tontura; <ul style="list-style-type: none"> • Neurológicos: síndrome de Guillan-Barre; • Hipersensibilidade: exantema pruriginoso, urticária, artralgia, artrites, angioedema e anafilaxia. 		
Número de doses e intervalo entre as doses	Intervalo mínimo entre as doses quando houver abandono do tratamento: <ul style="list-style-type: none"> • da primeira para a segunda = 2 dias; • da segunda para a terceira = 2 dias; • da terceira para a quarta = 4 dias. 		

***O controle sorológico (titulação de anticorpos) é exigência indispensável para correta avaliação do esquema vacinal. **Não considerar o esquema anterior se o paciente recebeu número menor de doses do que aquelas referidas nas notas acima.**